



LINHA DO TEMPO

40 ANOS DA EPIDEMIA DE AIDS NO BRASIL

Os principais fatos e marcos históricos da resposta brasileira à aids foram reunidos nesta linha do tempo. Além de gestores(as) e técnicos(as) do Dathi/SVSA/MS, diversos(as) representantes de organizações da sociedade civil contribuíram com as informações destacadas na linha. Que essa construção coletiva da trajetória da resposta brasileira à epidemia do HIV e da aids inspire a superar os desafios atuais e a propor novos horizontes.

**1981**

O aids se torna doença de notificação compulsória no Brasil. É relatado nos Estados Unidos.

1982

São Paulo registra o primeiro caso de aids no Brasil.

1983

É criado o Programa de Aids do estado de São Paulo. Também em São Paulo, o grupo gay "Outra Coisa", fundado no inicio dos anos 1980, divulga material informativo sobre a doença em espaços de sociabilidade homosexual.

1984

Especialistas franceses identificam o agente responsável pela aids, que podia ser transmitido pelo sangue ou sexualmente, e o chamam de **vírus da imunodeficiência humana** (HIV, em inglês).

1985

O Programa Nacional de Controle da Aids é criado por meio da Portaria n.º 236, do Ministério da Saúde, inicialmente ligado à Divisão de Dermatologia Sanitária da Secretaria Nacional de Programas Especiais de Saúde (Sneps).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a aids como problema de saúde pública e cria o Programa Global para a doença.

São comercializados os primeiros testes de HIV. Em São Paulo, é criado o **Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (Gapa)**, com o objetivo de promover a prevenção, a informação e a assistência às pessoas vivendo com HIV e aids e seus familiares. Nos anos seguintes, serão fundados Gapas em outros estados do país.

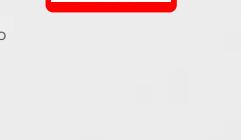
1986

A aids se torna doença de notificação compulsória no Brasil. É realizada a 8ª Conferência Nacional de Saúde, abordando a questão da aids e lançando as bases do que viria a ser o Sistema Único de Saúde (SUS). Nasce a Comissão Nacional de Controle da Imunodeficiência Adquirida, posteriormente transformada na **Comissão Nacional de Aids (Cnaids)**, que perdura até hoje. No Brasil, surge a primeira casa de apoio a pessoas com aids, fundada com recursos próprios por Brenda Lee.

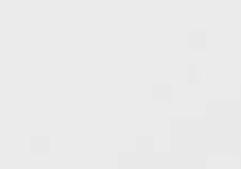
**1987**

É criada a Divisão de DST & Aids. Surge um fármaco utilizado para leucemia, a **zidovudina (AZT)**, que passa a ser usado internacionalmente como antirretroviral contra o HIV e se torna esperança para as pessoas vivendo com HIV ou aids.

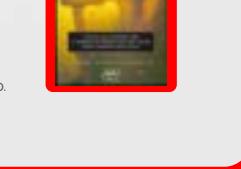
Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) isolam o HIV-1 e obtêm a primeira imagem do vírus no Brasil e na América Latina. É fundada a **Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia)** na cidade do Rio de Janeiro. O Ministério da Saúde lança o Boletim Epidemiológico de aids. É registrado o primeiro caso de aids na população indígena, em comunidade indígena da Região Sul do país.

**1988**

A OMS e a Organização das Nações Unidas (ONU) definem o 1º de dezembro como **Dia Mundial da Aids**. A data é estabelecida para conscientizar as pessoas sobre o HIV e a aids, promover a prevenção, enfrentar o preconceito e homenagear as pessoas que faleceram por doenças relacionadas à aids. A nova **Constituição Federal** é promulgada e define a saúde como direito de todos e dever do Estado. As Leis n.º 7.713 e n.º 7.670 garantem, respectivamente, isenção de imposto de renda e direitos previdenciários/trabalhistas específicos para as pessoas vivendo com HIV ou aids. Por sua vez, a Lei Henfil (n.º 7.649) estabelece a obrigatoriedade de exames para HIV, hepatite B, sífilis e doença de Chagas em doações de sangue, visando garantir a segurança das transfusões.

**1989**

Surge o **Projeto Previna**, primeira política governamental com o objetivo de desenvolver ações de prevenção voltadas a profissionais do sexo, homens homossexuais, pessoas que usam drogas injetáveis e internos do sistema prisional. A Declaração dos Direitos Fundamentais das Pessoas que Vivem com HIV ou Aids é lançada durante o primeiro encontro de pessoas com aids, em Porto Alegre.

**1990**

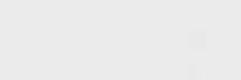
É criado o **Sistema Único de Saúde (SUS)**, que tem como princípios a universalidade e a integralidade. O Ministério da Saúde adota o 1º de dezembro como Dia Mundial de Luta contra a Aids. Pessoas vivendo com HIV ou aids têm direito a realizar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) – nos moldes de casos de doenças graves – por intermédio da Lei n.º 8.036. Organizações não governamentais boicotam a 6ª Conferência Mundial de Aids em decorrência da proibição de entrada de pessoas vivendo com HIV ou aids nos Estados Unidos – medida que só foi revogada na gestão de Barack Obama, em 2009. Surge o **Grupo de Incentivo à Vida (GIV/SP)**, primeira ONG/aids dirigida exclusivamente por pessoas vivendo com HIV ou aids.

**1991**

Tem início a implantação da Rede Nacional de Laboratórios, com o objetivo de realizar exames de carga viral do HIV e contagem de linfócitos T-CD4+. É publicado o primeiro Guia de Tratamento da Infecção pelo HIV em Adultos e Adolescentes, visando orientar as condutas para a terapia antirretroviral e as manifestações associadas à infecção pelo HIV.

**1992**

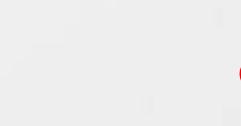
Ativismo e militância social pressionam, e o governo brasileiro passa a fornecer o AZT às pessoas vivendo com HIV ou aids. O **Laço Vermelho**, visto como símbolo de solidariedade e comprometimento contra a doença, é criado pela Visual Aids, grupo de profissionais de arte de Nova Iorque, em homenagem a amigos e colegas vitimados pela doença. Pessoas vivendo com HIV ou aids conquistam o direito ao benefício da apresentadora por invalidez, ficando dispensadas da reavaliação pericial para verificar suas condições de saúde, conforme a Lei n.º 8.213.

**1993**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**1994**

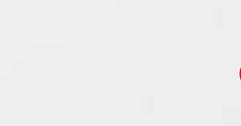
O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**1995**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**1996**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**1997**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**1998**

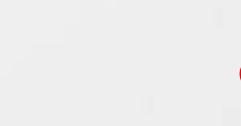
O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**1999**

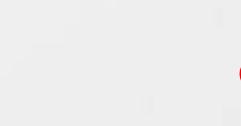
O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2000**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2001**

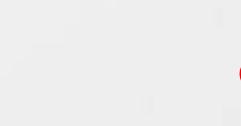
O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2002**

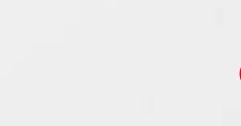
O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2003**

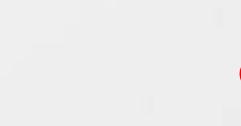
O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2004**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2005**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

**2006**

O Brasil produz sete antirretrovirais para HIV, é processado junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) e ameaça declarar o licenciamento compulsório dos medicamentos. Os laboratórios concordam em reduzir os preços e a denúncia contra o país é retratada. É realizada a primeira **Ungass**, a Assembleia Geral das Nações Unidas sobre HIV e aids, e nasce o **Fundo Global**, parceria destinada a acelerar o fim da aids, da tuberculose e da malária como epidemias.

